

## **Novena a São Luís e Santa Zélia Martin**

03 a 11 de julho

Santos Luís e Zélia Martin são os primeiros cônjuges a serem canonizados juntos. Ao colocarem Deus no centro de sua vida e relacionamento, tiveram sua santidade e de sua família sendo formada diariamente, com muita perseverança, fidelidade e amor. Que essa novena possa conduzir-nos ao coração da vida da Família Martin, e nos estimule a invocar a intercessão desse santo casal, para que nós também possamos abrir mais e mais espaço para Deus em nossas vidas como indivíduos e como família.

### **Primeiro dia: Oração**

“Estando em certo lugar, orando, ao terminar, um de seus discípulos pediu-lhe: ‘Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou a seus discípulos’” (Cf. Lc 11,1).

**Meditação:** A oração individual e familiar tinha uma profunda importância na vida de São Luís e Santa Zélia, e isso marcou profundamente a vida de suas filhas.

Santa Teresinha do Menino Jesus nos relata: “a pequena rainha (como era chamada pelo pai) estava sozinha com seu rei (como carinhosamente chamava seu pai, São Luís), bastava olhar para ele para saber como os santos rezam”.

Celina, a outra filha do casal, lembra: “Os dias em que ele recebia a Santa Eucaristia, durante o trajeto de volta para casa, ele permanecia em silêncio. Dizia que gostava de continuar a conversa com Nosso Senhor”.

Santa Zélia escreveu em uma de suas cartas: “Quando penso no que o bom Senhor, em quem depus toda a minha confiança e entre as mãos das quais cuidei dos meus negócios, fiz por mim e pelo meu marido, não posso duvidar que Sua divina providência tem especial cuidado com os seus filhos”.

**Resolução:** Hoje, dedicarei tempo a encontrar-me com Deus em oração, confiando a Ele minhas alegrias e tristezas.

**Oremos:** “Santos Luis e Zélia Martin, vós que testemunhastes uma vida cristã exemplar, colocando sempre Deus em primeiro lugar, exercendo vosso dever de estado e praticando as virtudes evangélicas, suplicamo-vos: ajudai-nos a ter uma confiança inabalável em Deus, a nos render à Sua Vontade, como vós o fizestes nas alegrias e provações. Ajudai-nos a amar a Deus de todo o coração, a perseverar no amor em nossas dificuldades diárias e a permanecer na alegre esperança em Cristo. Intercedei por mim e pela minha família, para que possamos obter essa graça que suplicamos. Amém!”

Santos Luís e Zélia Martin, **rogai por nós.**

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

### **Segundo dia: Vida familiar**

“Vendo isso, Jesus ficou indignado e disse: ‘Deixai as crianças virem a mim. Não as impeçais, pois delas é o Reino de Deus’” (Cf. Mc 10,14).

**Meditação:** A casa dos Martin experimentou todas as alegrias e tribulações da vida familiar normal. Com seus nove filhos, quatro dos quais morreram na infância, os Santos Luís e Zélia tiveram uma tarefa pesada a assumir, para que cada um deles pudesse desenvolver os dons

naturais e da graça. Eles trabalharam nisso com um espírito de criatividade e fé que os fez almejar cada vez mais alto.

Tudo é feito com confiança, amor e também humor: “Prometi às crianças que celebraríamos Santa Catarina, no domingo à tardinha. Maria quer rosquinhas, outros querem bolos, outras castanhas e eu gostaria de paz!”; escreveu Santa Zélia.

Maria, a filha mais velha, contava que “as alegres tardes em família, eram sempre uma chance para mais ensinamentos religiosos. Eles frequentemente nos faziam lembrar da vida eterna”.

São Luís estava sempre disponível para escutar e aconselhar suas filhas e, com o coração cheio da presença de Deus, ouvir o que quer que elas tivessem para partilhar.

Quando surgem dificuldades, elas são levadas em oração, por exemplo, pela educação de Leônia: “Tenho uma profunda tristeza em ver Leônia como ela é, escreveu sua mãe; às vezes, espero, mas muitas vezes desanimo”; “Somente Deus pode mudar isso, e estou convencida de que Ele mudará”.

**Resolução:** Hoje, rezarei pela minha família.

**Oremos:** “Santos Luís e Zélia Martin, vós que testemunhastes uma vida cristã exemplar, colocando sempre Deus em primeiro lugar, exercendo vosso dever de estado e praticando as virtudes evangélicas, suplicamos-vos: ajudai-nos a ter uma confiança inabalável em Deus, a nos render à Sua Vontade, como vós o fizestes nas alegrias e provações. Ajudai-nos a amar a Deus de todo o coração, a perseverar no amor em nossas dificuldades diárias e a permanecer na alegre esperança em Cristo. Intercedei por mim e pela minha família, para que possamos obter essa graça que suplicamos. Amém!”

Santos Luís e Zélia Martin, **rogai por nós.**

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

**Terceiro dia: Prática religiosa**

“De madrugada, estando ainda escuro, ele levantou e retirou-se para um lugar deserto e ali orava” (Cf. Mc 1,35).

**Meditação:** Santos Luís e Zélia, ao iniciarem o dia, iam a igreja às 05:30 da manhã. Fielmente recebiam a eucaristia na primeira sexta-feira do mês. De acordo com os costumes de seu tempo, comungavam de quatro a cinco vezes por semana e confessavam regularmente. Participavam, também, das atividades de sua paróquia, como adoração, vésperas de domingo, procissões e missões durante a quaresma.

A devoção aos santos era presente na vida dos Martin. Santa Zélia conta sobre um momento em que, ainda bebezinha, Santa Teresinha estava muito doente, quase a morte: “Subi rapidamente para o meu quarto, ajoelhei-me aos pés de São José e pedi-lhe a graça que a pequena se curasse, enquanto me resignava à vontade do bom Deus, se Ele quisesse levá-la com Ele. Não choro com frequência, mas chorei enquanto orava. Eu não sabia se deveria descer... bem, eu me decidi. E o que eu vejo? A criança mamando com todo seu coração”.

**Resolução:** Hoje, farei um exame de consciência, arrependendo-me profundamente de ter ofendido a Deus e aos meus irmãos.

**Oremos:** “Santos Luís e Zélia Martin, vós que testemunhastes uma vida cristã exemplar, colocando sempre Deus em primeiro lugar, exercendo vosso dever de estado e praticando as virtudes evangélicas, suplicamos-vos: ajudai-nos a ter uma confiança inabalável em Deus, a nos

render à Sua Vontade, como vós o fizestes nas alegrias e provações. Ajudai-nos a amar a Deus de todo o coração, a perseverar no amor em nossas dificuldades diárias e a permanecer na alegre esperança em Cristo. Intercedei por mim e pela minha família, para que possamos obter essa graça que suplicamos. Amém!”

Santos Luís e Zélia Martin, **rogai por nós.**

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

#### **Quarto dia: Dever estatal**

“Assim também vós, quando tiverdes cumprido todas as ordens, dizei: Somos simples servos, fizemos apenas o que deveríamos fazer” (Cf. Lc 17,10).

**Meditação:** Luís e Zélia gerenciam seus negócios com sucesso, independentemente um do outro e, posteriormente, juntos. O que faziam, faziam bem. Diz-se, por exemplo, de Luís Martin que ele queria “vender apenas objetos de muito boa qualidade, fazer tudo e verificar por si próprio”. “Repreendia severamente qualquer preguiça quando a encontrava”, de acordo com o testemunho de sua própria filha.

Mesmo quando o trabalho parece sobrecarregá-los, eles sabem como tirar proveito dele para aprofundar sua união com Deus. Santa Zélia escreve: “É esse complicado bordado ponto d’Alençon que dificulta minha vida: quando tenho muitas encomendas, sou escrava da pior escravidão... Quando ele não fica bom, tenho pesadelos. Finalmente, o que fazer, você precisa se resignar e aproveitar isso o mais bravamente possível”. Ela disse: “O bom Deus é um bom pai, nunca dá a suas criaturas mais do que elas podem suportar”

Eles não trabalhavam no domingo, apesar do ganho que poderiam obter, especialmente na época. O trabalho não é uma maneira de enriquecerem. “Sinto”, diz São Luís Martin, “que me acostumaria facilmente e poderia apegar-me as minhas economias em dinheiro; mas não quero me deixar levar, é uma vertente perigosa”.

Santa Zélia também confia à sua cunhada: “Não é o desejo de acumular fortuna maior que me empolga... tenho que percorrer todo o caminho pelos meus filhos e me vejo envergonhada, tendo trabalhadores para servir-nos. O dinheiro não é nada quando se trata de santificação e perfeição de uma alma”.

**Resolução:** Hoje, cumprirei meu dever por amor a Deus e pelo bem do próximo.

**Oremos:** “Santos Luís e Zélia Martin, vós que testemunhastes uma vida cristã exemplar, colocando sempre Deus em primeiro lugar, exercendo vosso dever de estado e praticando as virtudes evangélicas, suplicamos-vos: ajudai-nos a ter uma confiança inabalável em Deus, a nos render à Sua Vontade, como vós o fizestes nas alegrias e provações. Ajudai-nos a amar a Deus de todo o coração, a perseverar no amor em nossas dificuldades diárias e a permanecer na alegre esperança em Cristo. Intercedei por mim e pela minha família, para que possamos obter essa graça que suplicamos. Amém!”

Santos Luís e Zélia Martin, **rogai por nós.**

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

#### **Quinto dia: Caridade**

“Dou-vos um mandamento novo: que vos amei uns aos outros. Como eu vos amei, amai-vos também uns aos outros” (Cf. Jo 13,34).

**Meditação:** Os cônjuges Martin eram conscientes de seus deveres para com o próximo, e a simplicidade de sua vida os tornavam atentos às necessidades dos outros. Celina dizia: “Ao mesmo tempo que a frugalidade reinava em nossa casa, a abundância reinava na ajuda aos necessitados. Nós íamos ao encontro deles, procurávamos os destituídos e os convidávamos para virem para casa conosco, onde dávamos comida, roupas decentes, enfim, todas as suas necessidades eram supridas. Lembro-me ainda quando tinha 7 anos e caminhávamos pelo campo com nossa mãe. Encontramos um pobre velho e mamãe pediu que Teresa lhe desse esmolas. Ele ficou tão agradecido que mamãe começou a conversar com ele, lhe disse que nos seguisse até em casa, onde lhe preparou um bom jantar e deu-lhe roupas. Convidou-o também para voltar quando precisasse”.

Se um de seus trabalhadores adoecesse, Santa Zélia ia visitá-lo no domingo, sem hesitar em suprir suas necessidades, se necessário, servi-lo: “Ela passou três semanas, noite e dia, ao lado da cama de Louise, que teve terríveis ataques de febre reumática, sem vontade de mandá-la para o hospital a qualquer custo”.

Quando São Luís Martin, por sua vez, “sabia que na vizinhança havia alguém muito doente, cuja conversão era urgente, víamos seu zelo em visitá-los e pedir a toda sua família que rezasse para que ele aceitasse receber os últimos sacramentos. Santa Zélia acompanhava-o neste apostolado”.

**Resolução:** Hoje, farei bem a alguém: com um sorriso, um telefonema, uma visita ou uma esmola...

**Oremos:** “Santos Luís e Zélia Martin, vós que testemunhastes uma vida cristã exemplar, colocando sempre Deus em primeiro lugar, exercendo vosso dever de estado e praticando as virtudes evangélicas, suplicamos-vos: ajudai-nos a ter uma confiança inabalável em Deus, a nos render à Sua Vontade, como vós o fizestes nas alegrias e provações. Ajudai-nos a amar a Deus de todo o coração, a perseverar no amor em nossas dificuldades diárias e a permanecer na alegre esperança em Cristo. Intercedei por mim e pela minha família, para que possamos obter essa graça que suplicamos. Amém!”

Santos Luís e Zélia Martin, **rogai por nós.**

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

### **Sexto dia: Misericórdia**

“Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso” (Cf. Lc 6,36).

**Meditação:** Os Santos Luís e Zélia, conscientes de sua fraqueza, deixaram-se transformar pela misericórdia de Deus e procuraram vivê-la diariamente. Celina diz: “Na velhice, Maria, nossa irmã mais velha, ainda se lembrava com pesar, mesmo com lágrimas, dos suspiros de nossa mãe quando notou os estragos causados em sua renda bordada, estragos, que à custa de vigílias e cansaço, consertou, sem censurá-la”.

“Assim como meu pai, nossa mãe também praticava benevolência no julgamento, abstendo-se de dizer coisas ruins sobre o próximo, sendo ainda delicada e escrupulosa a esse respeito, e às vezes se culpava humildemente pelos pequenos comentários espontâneos que fazia dos vizinhos”.

Zélia relatou sobre esse assunto: “Eu, que tive a covardia para zombar da sra. Y., tenho um arrependimento infinito. Não sei por que não tenho simpatia por ela, ela nunca me fez nada além de bons serviços... Além disso, quero converter tudo em bem e já comecei, porque há algum tempo, aproveito todas as oportunidades para dizer bem sobre essa dama”.

**Resolução:** Hoje, tentarei não falar mal dos outros e se eles me causaram algum dano, pedirei ao Senhor a graça de perdoar.

**Oremos:** “Santos Luís e Zélia Martin, vós que testemunhastes uma vida cristã exemplar, colocando sempre Deus em primeiro lugar, exercendo vosso dever de estado e praticando as virtudes evangélicas, suplicamos-vos: ajudai-nos a ter uma confiança inabalável em Deus, a nos render à Sua Vontade, como vós o fizestes nas alegrias e provações. Ajudai-nos a amar a Deus de todo o coração, a perseverar no amor em nossas dificuldades diárias e a permanecer na alegre esperança em Cristo. Intercedei por mim e pela minha família, para que possamos obter essa graça que suplicamos. Amém!”

Santos Luís e Zélia Martin, **rogai por nós.**

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

### **Sétimo dia: As provações**

“Então disse Jesus aos seus discípulos: 'Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me'” (Cf. Mt 16,24).

**Meditação:** O santo casal foi atingido por uma infinidade de provações, na educação, na doença e no luto... Santa Zélia confia à cunhada: “Veja, minha querida irmã, que existem tristezas para todos, os mais felizes, são os menos infelizes: o mais sábio e mais simples, em tudo isso, é resignar-se à Vontade de Deus e preparar-se antecipadamente para carregar sua cruz o mais corajosamente possível”. Ela acrescenta em outra carta: “O melhor é colocar tudo nas mãos de Deus e esperar pelos acontecimentos em paz e render-se à Sua vontade. É isso que vou me esforçar para fazer”.

São Luís Martin contava às filhas que, por todas as graças e bênçãos recebidas, ele fez um dia a seguinte oração: “Meu Deus, isso é demais! Sim, estou muito feliz, não é possível ir para o céu assim, quero sofrer algo por você! E eu me ofereci... A palavra ‘vítima’ não foi pronunciada, mas nós entendemos”.

Santa Zélia também se ofereceu inteiramente a Deus, particularmente durante sua longa agonia: “Se Ele tivesse que sacrificar minha vida para Leônia se tornar uma santa, eu faria com bom coração”.

**Resolução:** Hoje, oferecerei meu dia com total abandono e confiança à vontade de Deus.

**Oremos:** “Santos Luís e Zélia Martin, vós que testemunhastes uma vida cristã exemplar, colocando sempre Deus em primeiro lugar, exercendo vosso dever de estado e praticando as virtudes evangélicas, suplicamos-vos: ajudai-nos a ter uma confiança inabalável em Deus, a nos render à Sua Vontade, como vós o fizestes nas alegrias e provações. Ajudai-nos a amar a Deus de todo o coração, a perseverar no amor em nossas dificuldades diárias e a permanecer na alegre esperança em Cristo. Intercedei por mim e pela minha família, para que possamos obter essa graça que suplicamos. Amém!”

Santos Luís e Zélia Martin, **rogai por nós.**

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

## Oitavo dia: A Virgem Maria

“Jesus, então, vendo a mãe e, perto dela, o discípulo a quem amava, disse à mãe: ‘Mulher, eis ai teu filho!’ Depois disse ao discípulo: ‘Eis tua mãe!’ E a partir dessa hora, o discípulo a recebeu em sua casa” (Cf. Jo 19,26-27).

**Meditação:** Luís e Zélia têm uma grande devoção pela Virgem Maria. Tinham uma imagem do Imaculado Coração em sua casa; e era perto dela que a família se reunia para rezar. Santa Zélia incentivava o irmão a também recorrer à Virgem Maria: “Você mora muito perto de Nossa Senhora da Vitória. Entre, ao menos uma vez por dia, para rezar uma Ave- Maria à Virgem. Você verá que ela o protegerá de uma maneira muito especial e fará com que você seja bem-sucedido neste mundo, para lhe dar uma eternidade de felicidade. O que estou lhe dizendo não é uma piedade exagerada e infundada de minha parte; tenho razões para confiar na Virgem, recebi favores dela que só eu sei”.

Todos os anos, ela fazia uma peregrinação à Basílica da Imaculada Conceição da Sé e confiava em Maria: “Este ano, voltarei a encontrar a Santíssima Virgem no início da manhã, quero ser a primeira a chegar. Vou dar a ela minha vela, como sempre..., só vou rezar para que minhas filhas sejam todas santas e que eu as siga de perto, mas elas devem ser boas, melhor que eu”. No final de sua vida, como testemunha Maria, Santa Zélia “não deixa o rosário, ela sempre reza apesar do sofrimento... Há duas semanas, ela ainda dizia todo o rosário de joelhos aos pés da Virgem Maria...”

**Resolução:** Hoje, unir-me-ei especialmente a Nossa Senhora. Rezarei uma dezena do terço, e me entregarei totalmente e para sempre à nossa Mãe do Céu.

**Oremos:** “Santos Luís e Zélia Martin, vós que testemunhastes uma vida cristã exemplar, colocando sempre Deus em primeiro lugar, exercendo vosso dever de estado e praticando as virtudes evangélicas, suplicamos-vos: ajudai-nos a ter uma confiança inabalável em Deus, a nos render à Sua Vontade, como vós o fizestes nas alegrias e provações. Ajudai-nos a amar a Deus de todo o coração, a perseverar no amor em nossas dificuldades diárias e a permanecer na alegre esperança em Cristo. Intercedei por mim e pela minha família, para que possamos obter essa graça que suplicamos. Amém!”

Santos Luís e Zélia Martin, **rogai por nós.**

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

## Nono dia: O desejo pelo céu

“Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos ansiosamente como Salvador o Senhor Jesus Cristo, que transfigurará nosso corpo humilhado, conformando-o ao seu corpo glorioso, pela força que lhe dá poder de submeter a si todas as coisas” (Cf. Fl 3,20-21).

**Meditação:** O casal Martin sempre quis ir para o céu. Cada momento de suas vidas é voltado para esse objetivo final. Santa Teresinha escreveu sobre esse desejo profundo de seus pais pela vida eterna: “Todas as suas ações e desejos eram norteados por esse objetivo”.

É também a regra de ouro na educação dos filhos, como testemunha Santa Zélia em uma de suas cartas: “Quando tivemos nossos filhos, vivemos apenas para eles, foi toda a nossa felicidade. (...) Também queria ter muitos para criá-los para o céu”.

São Luís Martin disse uma vez a duas de suas filhas: “Sim, tenho um objetivo e meu objetivo é amar a Deus de todo o coração”.

Quanto à Santa Zélia, ela costumava expressar seu desejo de ser santa, de ir para o céu:

“Meu espírito não habita mais a terra, ele viaja nas esferas mais altas”. “A verdadeira felicidade não é deste mundo; você perde seu tempo procurando por isso. A terra não é nossa verdadeira pátria”.

**Resolução:** Hoje, oferecerei meu passado e viverei meu presente em confiança e esperança, como forma de alcançar o objetivo da minha vida que é minha entrada no céu.

**Oremos:** “Santos Luís e Zélia Martin, vós que testemunhastes uma vida cristã exemplar, colocando sempre Deus em primeiro lugar, exercendo vosso dever de estado e praticando as virtudes evangélicas, suplicamos-vos: ajudai-nos a ter uma confiança inabalável em Deus, a nos render à Sua Vontade, como vós o fizestes nas alegrias e provações. Ajudai-nos a amar a Deus de todo o coração, a perseverar no amor em nossas dificuldades diárias e a permanecer na alegre esperança em Cristo. Intercedei por mim e pela minha família, para que possamos obter essa graça que suplicamos. Amém!”

Santos Luís e Zélia Martin, **rogai por nós.**

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.